

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores deputados

Senhoras e Senhores membros do governo

A manutenção da atribuição de apoio às famílias e o contributo para a sustentabilidade do setor da construção civil e do imobiliário tem sido a justificação para que ano após ano o governo anuncie o reforço de verbas destinadas à habitação.

2016 não é exceção ao destinar a anunciada maior verba de sempre atribuída a este setor, ou não estivéssemos em ano de eleições...

São cerca de 22 milhões na sua globalidade que representa um aumento de 3,7% relativamente a 2015.

Os dois grandes projetos: Promoção de habitação, reabilitação e renovação urbana e o de Arredamento Social e Cooperação, vêm assim, uma vez mais, aumentadas as suas dotações.

Este é o cenário traçado pelo governo no que se refere ao apoio social à habitação: o de “promover políticas habitacionais dirigidas ao combate à exclusão social (...) permitindo melhorar as condições habitacionais das famílias contribuindo, ao mesmo tempo, para a viabilização de projetos empresariais”.

Anunciam-se milhões, diz-se alcançar milhares de famílias, centenas candidaturas e dezenas de projetos, alimentando assim a máquina de propaganda tão a gosto da prática socialista.

Dito desta forma, nos Açores a habitação social é um sucesso!

A realidade porém, é bem diferente, como demonstram os números.

Na presente legislatura a governação socialista destinou nos sucessivos planos, 82 milhões de euros, incluindo 2016. De 2013 ao

terceiro trimestre de 2015, dos 60 M€ planeados, apenas se executaram pouco mais de 42.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores deputados

Senhoras e Senhores membros do governo

A política de habitação social nos Açores falhou.

Falhou nos dois grandes objetivos prioritários para o governo em matéria de habitação:

Na recuperação da habitação degradada, onde nos dois primeiros anos da legislatura a média de investimento realizado não foi além de 58%, não cumprindo assim uma efetiva política de apoio na sua recuperação e, muito menos, respondendo às carências das famílias mais desfavorecidas no que diz respeito à recuperação das suas habitações, conforme planeado, nem promovendo a economia do setor da construção civil, cuja recuperação tem sido elogiada pelas hostes socialistas nos últimos tempos.

No que se refere ao Programa Famílias com Futuro, o investimento real nunca foi além dos 5 M€, quando no Plano para 2016 estão destinados mais de 7 milhões.

Este é o reflexo das más políticas da governação socialista e da incapacidade de gerar riqueza, promover o emprego e criar melhores condições de vida aos açorianos.

A culpa do estado social que se vive, hoje, nos Açores é da exclusiva responsabilidade dos sucessivos governos socialistas há 19 anos no poder.

Os valores da execução de 2015 são bem reveladores da incapacidade que este governo demonstra em cumprir o que promete.

Promete-se muito, mas cumpre-se pouco ou como diria um camarada vosso: pouquinho.

Disse